

Nome : _____

INFORMAÇÃO :

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

O meu Pai

Eu tenho um Pai só meu e às vezes, quando estou sozinho, falo com ele e até já o levei a passear pelo jardim do meu bairro.

Um dia estávamos todos sentados no chão com a professora e cada um podia contar uma história. Eu contei os passeios que dava com o meu Pai, e contei que à noite ele se sentava na minha cama a contar-me coisas da terra onde vivia.

Então um menino que se chamava João começou a rir-se e disse:

“É mentira. És um mentiroso. Tu não tens Pai nenhum!”

Fiquei envergonhado, fiquei zangado e disse:

“Tenho um Pai só meu. Tu nunca o viste porque só eu é que o posso ver!”

Manuela Bacelar, *O Meu Pai*, Ministério da Educação, 1998 (excerto)

Compreensão da leitura

1 – Neste texto, há um menino da turma que parece ser diferente dos outros. Porquê?

2 – Onde estavam os meninos quando se falou do pai?

3 – O João começou a rir-se. Porquê?

4 – O que achas dessa sua atitude? Justifica a tua opinião.

5 – Achas que o menino que falou do seu pai era mentiroso?

Sim

Não

5.1 – Porque dizes isso? Assinala com X a resposta correta.

Porque o que contou sobre o pai não era verdade.

Porque só estava a sonhar que tinha o pai a viver com ele.

6 – “Tenho um Pai só meu. Tu nunca o viste porque só eu é que o posso ver!”
Explica como isto é possível.

Vocabulário

1 – Procura no teu dicionário o significado das palavras:

mentiroso - _____

zangado - _____

Conhecimento explícito da língua

1 – Sublinha na frase:

- **os nomes**, com lápis verde;

- **os verbos**, com lápis azul.

“Então um menino que se chamava João começou a rir-se...”

Expressão Escrita

Desenha o teu pai ou uma pessoa de quem gostes tanto como se fosse um pai para ti. Escreve um texto sobre o teu pai ou sobre essa pessoa.


